



## PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE COMPONENTE CURRICULAR - SEMESTRAL

### IDENTIFICAÇÃO

<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>					<b>DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE</b>									
BIOD74	ACCS: Horta comunitária - intercâmbio de saberes e fazeres					Coordenação Acadêmica do IBio									
<b>CARGA HORÁRIA (estudante)</b>						<b>MODALIDADE</b>	<b>PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)</b>								
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	Disciplina	Sem pré-requisito								
	68				68										
<b>CARGA HORÁRIA (docente)</b>						<b>MÓDULO</b>	<b>SEMESTRE LETIVO DE APLICAÇÃO</b>								
T	P	T/P	PE	E	TOTAL	T	P	T/P	PE	E					
								20							2019.2

### EMENTA

A disciplina busca fortalecer a relação da academia com a comunidade, oportunizando tempo e espaço para a reflexão coletiva sobre o cultivo de uma horta comunitária, além da criação e manutenção de um sistema agroflorestal (SAF) experimental. Estudo de temas como princípios de agroecologia, agricultura orgânica, sistemas agroflorestais, produção de fertilizantes a partir de resíduos orgânicos. Estabelecimento de relações entre o uso de plantas alimentícias não convencionais pela população local e a segurança alimentar. Reflexão sobre os desafios ambientais e sociais de manutenção de uma horta comunitária.

### OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Participar do cultivo de uma horta comunitária, em consórcio com um sistema agroflorestal (SAF) experimental, fortalecendo, por meio de reflexões coletivas, a relação da academia com a comunidade.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

##### CONCEITUAIS

- Compreender os conteúdos propostos para a disciplina, sendo capaz de aplicá-los no cultivo da horta comunitária em consórcio com um sistema agroflorestal.
- Explicar para a comunidade conhecimentos próprios de sua área de graduação que contribuem para as ações propostas na ACCS, sempre buscando a integração entre os conhecimentos acadêmicos e não acadêmicos.

##### PROCEDIMENTAIS

- Construir uma horta comunitária em consórcio com um sistema agroflorestal experimental.
- Elaborar hipóteses e buscar informações para ajustar o conhecimento prévio, estabelecendo relações entre as experiências pessoais e os conhecimentos construídos ao longo da ACCS.
- Avaliar, junto com a comunidade, os aspectos positivos e negativos das atividades realizadas semanalmente.
- Construir uma narrativa reflexiva sobre a experiência vivenciada na ACCS, destacando o que aprendeu, o que ensinou, a maneira como a ação em comunidade contribuiu para a sua formação e sugestões para a melhoria da disciplina.

##### ATITUDINAIS

- Apreciar o cultivo da horta comunitária como uma forma de fortalecer a relação da academia com a comunidade.
- Respeitar os saberes e fazeres próprios da comunidade, evitando o protagonismo nas discussões e atividades necessárias ao cultivo da horta comunitária.

- 
- Participar de maneira proativa nas atividades propostas na ACCS.
- 

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

- Princípios de agroecologia e agricultura orgânica;
  - Componentes bióticos e abióticos de uma horta urbana e suas interações;
  - Ferramentas e procedimentos de horticultura;
  - Produção de composto orgânico a partir de resíduos de jardinagem e de alimentos;
  - Vermicompostagem;
  - Princípios de Sistemas Agroflorestais;
  - Plantas alimentícias não convencionais e seu uso pela população local;
  - Nutrição e segurança alimentar;
  - Plantas medicinais e seu uso pela população local;
  - Os desafios ambientais e sociais de manutenção de uma horta comunitária.
- 

### METODOLOGIA

---

O trabalho terá caráter transdisciplinar, em uma sequência de atividades que promovam o levantamento de hipóteses, a busca de informações, o ajuste do conhecimento prévio, o estabelecimento de relações entre as experiências pessoais e a vivência na ACCS, a ampliação do conhecimento em construção, bem como análises, reflexões, generalizações e conclusões.

Nos encontros, serão promovidas/os rodas de conversa/seminários entre as/os estudantes da ACCS, as/os estudantes da oficina de jardinagem e as/os colaboradoras/es da comunidade do entorno da escola, nas quais as/os estudantes da UFBA abordarão temas relativos à área de sua graduação e como eles podem contribuir para pensar a horta comunitária. Temáticas que, por ventura, não sejam apresentadas pelas/os estudantes, serão provocadas pelas/os professoras/es, tais como: viabilidade e aproveitamento das potencialidades locais; diversificação de produtos e serviços fornecidos pela agricultura orgânica urbana; sustentabilidade ambiental (telhados verdes, hortas verticais), infra-estrutura, saneamento básico, educação sanitária, reaproveitamento de resíduos e compostagem; e sociabilidade, solidariedade, associativismo e cooperativismo. Em seguida, serão tratados conceitos, procedimentos e atitudes relativos aos conteúdos propostos para o componente.

A proposta de intervenção na horta deverá ser discutida entre as/os estudantes da UFBA e a comunidade da Escola Parque, com a seleção de espécies de interesse mútuo e cujo manejo e manutenção sejam adequados à realidade da escola e da comunidade envolvida. Em alguns encontros, as atividades serão centradas na implantação do sistema agroflorestal experimental e na manutenção do acervo de plantas medicinais presente no Núcleo de Jardinagem.

A cada semana, será feita a avaliação dos aspectos positivos e negativos das ações desenvolvidas na semana anterior, buscando seu aprimoramento e permitindo que demandas diferentes daquelas pré-concebidas possam ser evidenciadas e destacadas pelas/os atrizes/atores envolvidas/os no processo. Estas demandas serão acolhidas e discutidas coletivamente no processo de trabalho da ACCS.

### Atividades extraclases (Resolução CAE 1/2016)

C.H. Total do componente: 68h C.H. a ser compensada (8%): 5h40min

Descrição da(s) atividade(s) didática(s): preparação do seminário/apresentação para a roda de conversa; escrita da narrativa reflexiva.

Produção do estudante: narrativa reflexiva sobre a experiência vivenciada, destacando o que aprendeu, o que ensinou, a maneira como a ação em comunidade contribuiu para a sua formação e sugestões para a melhoria da ACCS.

---

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

---

Proposição de ações e/ou reflexões que favoreçam a articulação dos conhecimentos produzidos na Universidade com o conhecimento construído pela comunidade, visando a transformação social. Será uma avaliação da participação das/os estudantes na ACCS. Nesse sentido, será considerada a participação tanto em termos de autoavaliação pelas/os estudantes (peso 2), como cada uma/um atribuirá uma nota às/aos colegas (peso 1).

Apresentação, pelas/os estudantes, de conhecimentos produzidos em suas áreas de formação que contribuem para o desenvolvimento das ações previstas na ACCS – rodas de conversa/seminários (peso 3).

Entrega, ao final da ACCS, de uma narrativa reflexiva sobre a experiência vivenciada, destacando o que aprendeu, o que ensinou, a maneira como a ação em comunidade contribuiu para a sua formação e sugestões para a melhoria da ACCS (peso 4).

---

### BIBLIOGRAFIA

---

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

---

---

AQUINO, Adriana Maria de; ASSIS, Renato Linhares de (Ed.). **EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável.** Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517p.

AYALA OSUNA, Juan Tomás. **Cultivo, beneficiamento e considerações sobre usos de plantas medicinais.** Feira de Santana, BA: UEFS, 2005. 122p.

SAUER, Sérgio; BALESTRO, Moisés Villamil (Org.). **Agroecologia e os desafios da transição agroecológica.** 2. ed. São Paulo, SP: Expressão Popular, 2013. 317 p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de hortaliças não-convencionais.** Brasília: Mapa/ACS, 2010. 92 p. Disponível em: [http://www.abccsem.com.br/docs/manual\\_hortaliças\\_web.pdf](http://www.abccsem.com.br/docs/manual_hortaliças_web.pdf). Acesso em: 26 jul. 2019.

CANUTO, João Carlos. **Sistemas Agroflorestais: experiências e reflexões.** Brasília, DF: Embrapa, 2017. 216 p. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1074707/sistemas-agroflorestais-experiencias-e-reflexoes>. Acesso em: 26 jul. 2019.

HENZ, G. P.; ALCÂNTRA, F. A.; RESENDE, F. V. **Produção orgânica de hortaliças: o produtor pergunta, a Embrapa responde.** Brasília, DF: Embrapa informação tecnológica, 2007. 308 p. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/780403/producao-organica-de-hortaliças-o-produtor-pergunta-a-embrapa-responde>. Acesso em: 26 jul. 2019.

LOPES, C. A.; PEDROSO, M. T. M. **Sustentabilidade e horticultura no Brasil: da retórica à prática.** Brasília, DF: Embrapa, 2017. 433 p. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1076962/sustentabilidade-e-horticultura-no-brasil-da-retorica-a-pratica>. Acesso em: 26 jul. 2019.

TÔSTO, Sérgio Gomes; BELARMINO, Luiz Clóvis; ROMEIRO, Ademar Ribeiro; RODRIGUES, Cristina Aparecida Gonçalves. **Valoração de serviços ecossistêmicos: metodologias e estudos de caso.** Brasília, DF: Embrapa Monitoramento por Satélite, 2015. 360 p.

UZÊDA, Mariella Carmadelli et al. **Paisagens agrícolas multifuncionais: intensificação ecológica e segurança alimentar.** Brasília, DF: Embrapa, 2017. 77 p. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1074186/paisagens-agricolas-multifuncionais-intensificacao-ecologica-e-seguranca-alimentar>. Acesso em: 26 jul. 2019.

#### OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

ABEL, N.; BAXTER, J.; CAMPBELL, A.; CLEUGH, H.; FARGHER, J.; LAMBECK, R.; PRINSLEY, R.; PROSSER, M.; REID, R.; REVELL, G.; SCHMIDT, C.; STIRZAKER, R.; THORBURN, P. **Design principles for farm forestry: a guide to assist farmers to decide where to place trees and farm plantations on farms.** Canberra: RIRDC/LWRRRRDC/FWPRDC Joint Venture Agroforestry Program, 1997. 102 p.

ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável: 3. ed.** São Paulo: Expressão Popular; Rio de Janeiro: AS-PTA. 2012.

ARAUJO, V. C. **Roçados ecológicos: sistemas de plantios baseados na fenologia das espécies para um rendimento sustentado.** Manaus: Gráfica Silva, 2005. 248 p.

CASTHILO, Sonia Guimarães; CALDERÓN, Rosa Vargas. **Conociendo la comunidad.** Cartago: AG. COVAO. 1996. 152 p.

UMRANI, Ramesh; JAIN, C. K. **Agroforestry: Systems and Practices.** Oxford Book Company, 2010.

---

---

**Docentes Responsáveis no semestre 2019.2:**

Nome: Patrícia Petitinga Silva

Assinatura: \_\_\_\_\_

---

**Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Chefe de Departamento  
(ou equivalente)

---

Base legal deste formulário:

Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-graduação/UFBA, 2014

Art. 109. A metodologia de ensino-avaliação da aprendizagem, respeitado o programa do componente curricular, será definida pelo professor ou grupo de professores no respectivo plano de ensino aprovado pelo plenário do Departamento ou equivalente.

Parágrafo único. Até o final da segunda semana letiva, a metodologia de ensino-avaliação da aprendizagem deverá ser divulgada junto aos aluno.